



UM ARQUITETO DE MUITOS CONTINENTES

Do Brasil, Costa Rica e República Dominicana, aos Estados Unidos (as Americas), até o território europeu, em Portugal, Espanha, Itália e Suíça, e terras africanas, como Angola e Moçambique, o SQ+ Arquitetos Associados está presente com um forte legado sociocultural e ambiental nas áreas arquitetônica e urbanística.

O trabalho do arquiteto Sidney Quintela está espalhado por vários continentes, com mais de dois mil projetos desenvolvidos: residenciais, comerciais, institucionais e empreendimentos imobiliários, somando mais de um milhão de metros quadrados projetados.

Desde o ponto de partida, em Salvador, em 1999, a representatividade do arquiteto Sidney Quintela (nascido em Feira de Santana-BA), assim como a qualidade e a diversidade de experiências de sua equipe pelo mundo, têm crescido cada vez mais. Vivências que até hoje ajudam no desenvolvimento de conceitos e soluções inovadoras, numa visão de mundo global e ao mesmo tempo bem particular.

Atualmente, o SQ+ tem escritórios estruturados em Salvador (Ladeira da Barra), Lisboa e Maputo (capital Moçambique). No Brasil, possui projetos da Bahia e São Luís do Maranhão a Manaus, São Paulo e Rio de Janeiro. "São solicitações variadas, hoteleiras, comerciais, corporativas e de casas, além dos empreendimentos imobiliários, que puxam todo o nosso portfólio", comenta Sidney Quintela.

“Ao longo de 18 anos nesse mercado venho buscando isso, uma assinatura única, voltada para a qualidade de vida condizente com a forma de viver de cada sociedade, lembrando que ela está sempre se modificando e em evolução”



Foto: Xico Diniz



“Nos projetos de Portugal, valorizei as áreas comuns e varandas gourmet, comuns por aqui, mas não habituais no mercado português”

Ciente da força da Ademi-BA, o arquiteto enxerga a entidade com um papel importantíssimo na aglutinação de empresários das áreas de arquitetura, engenharia, agências de comunicação, escritórios de advocacia e dos diversos segmentos que integram a cadeia do setor.

“A entidade ajuda a movimentar a indústria da construção civil a partir do mercado imobiliário de Salvador, que gera um grande volume de negócios, emprego e renda, aquecendo a economia do Estado. E essa representatividade fortalece ainda mais o empreendedorismo e as discussões em prol do desenvolvimento da cidade e do estado. Além disso, a Ademi-BA funciona como ente regulador da qualidade das empresas, dos resultados dos empreendimentos e da ética no mercado”, destaca, na defesa de uma concorrência saudável e que preze a união de todos os associados, trazendo benefícios para todos com essa voz comum, que fundamenta o setor.

DIVERSIDADE CULTURAL E ARQUITETÔNICA

O arquiteto diz que tanto leva para fora do país um pouco da cultura e do conceito brasileiro para o setor quanto traz de cada lugar uma experiência diferente e enriquecedora.

“Nos projetos de Portugal, valorizei as áreas comuns e varandas gourmet, comuns por aqui, mas não habituais no mercado português”, revela Quintela, que tem contratos lusitanos residenciais, comerciais e imobiliários. Segundo ele, o Nouveau Lisboa (foto), 100% vendido, adotou esses diferenciais da cultura brasileira e foi o empreendimento imobiliário de maior velocidade de vendas nos últimos anos, no mercado de Portugal.

Ele também se inspirou no Brasil para criar projetos com maior abertura para a entrada da luz natural e espaços que interagem com as áreas externas. “Agradou o mercado de Portugal e internacional, contribuindo para o êxito dos nossos negócios imobiliários. Foi um levantamento feito pelas próprias



empresas vendedoras, que revelou que todas essas novas ideias foram motivo do sucesso de vendas”, afirma o arquiteto, responsável pela criação de um novo tipo de produto local, a partir da abordagem de moradia no estilo dos empreendimentos brasileiros.

Mas ele também traz muitos aprendizados na bagagem da Europa para o Brasil, e incorpora em seus projetos. Como alguns detalhes exigidos para o cumprimento das normativas europeias, a exemplo de conforto térmico e acústico, que ele adapta à forma de vida de cada cultura e ambiente.

“Lá, temos uma norma de desempenho pela qual temos que conferir mais conforto térmico e acústico para as moradias. No Brasil, está começando a acontecer, embora já seja exigência normativa, ainda não é praticada na sua plenitude. Outro ponto é que na Europa é mais natural conviver com qualidade de vida e conforto nas habitações porque, culturalmente, as pessoas habitam todos os espaços em sua plenitude e querem esse melhor resultado”, revela Sidney Quintela, numa referência à ausência de empregados domésticos na rotina diária das famílias. “O maior convívio dentro de casa leva à necessidade de espaços generosos não apenas nas áreas sociais”, completa.

//NOVIDADES

O SQ+ já tem futuros lançamentos agendado, como dois empreendimentos no Litoral Norte. Um condomínio alto padrão, na praia, de frações ideais, com beach club, e outro perto da Reserva Sapiranga, com um conceito mais rural, com direito a hípica, para 2018.

Mesmo com a atual insegurança econômica e política do país, Sidney Quintela diz que os produtos especiais continuam fazendo sucesso. “Não é a regra, é um mercado de nicho específico, voltado para um público de alto poder aquisitivo, que não depende do sistema financeiro de habitação ou de juros baixos e crédito fácil”, elucida.

De uma forma generalizada, ele acredita que outros segmentos só se recuperem mesmo no ano que vem ou no primeiro semestre de 2019, quando se imagina retomar a comercialização de novos produtos, com mais liquidez e segurança.



Foto: Over12



Sidney Quintela

E aí entra toda gama de facilidades e tecnologias para o dia a dia, tornando a vida das pessoas mais prática, como os modernos equipamentos de máquina de lavar louça e triturador. “O investimento na durabilidade dos acabamentos, na manutenção e na limpeza da casa, sem a terceirização dos serviços domésticos é, de fato, significativo”, afirma.

ARQUITETURA A SERVIÇO DO SER HUMANO

O convívio na África e com as diferentes culturas dos povos com os quais o SQ+ trabalha tem sido bastante enriquecedor para Sidney Quintela, que sabe o quanto são profundas as influências de toda essa diversidade no desenvolvimento socioeconômico e cultural de cada país.

“Na África, existe uma forte preocupação humanitária, há um mínimo de infraestrutura e a qualidade de vida está abaixo do desejado. Perceber que a cultura local traduz uma forma de viver completamente diferente entre esses povos abre nossa mente para novos conceitos e contribui para a certeza de que a arquitetura existe para servir a ser humano, respeitando as diferenças de todos”, ressalta.

É interpretando cada povo, cada cultura e cada família que o arquiteto vai ganhando o mundo e concebendo uma arquitetura cada vez mais capaz de proporcionar exatamente o que traduz a forma dos indivíduos e das sociedades viverem e se confraternizarem.

Mais do que isso, o SQ+ precisa estar atento a todas as especificidades de clima de cada região, verificando as intempéries que podem interferir na parte técnica dos projetos. Como a variação da alta amplitude térmica, na Europa, onde as quatro estações são bem definidas e a temperatura pode ir dos 40 graus no verão para menos de 10 no inverno.

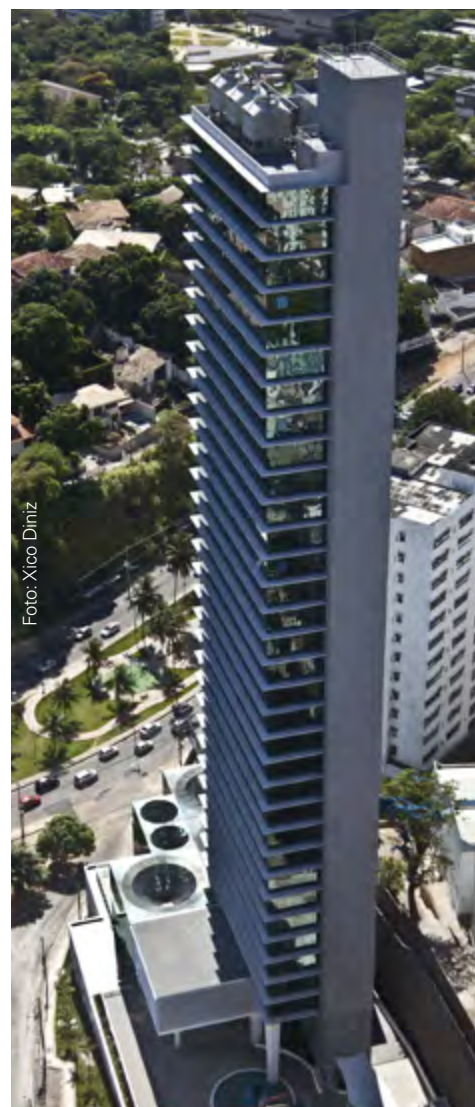
“O clima interfere muito no conforto que um projeto deve oferecer em qualquer época do ano. Nem todos os lugares têm a temperatura média anual de Salvador, que é super simples de se adaptar. Por isso essa pluralidade é tão enriquecedora para o exercício da arquitetura, pois ajuda a tornar cada projeto ainda mais assertivo”, avalia o urbanista.

Essas qualidades também são muito bem aplicadas em Moçambique, onde o SQ+ firmou uma importante parceria institucional com o Governo local e, na Costa Rica, onde está em andamento um grande projeto na área de hotelaria, um resort de alto padrão, com 480 quartos.

Já na República Dominicana, o escritório está desenvolvendo um complexo turístico com seis hotéis, de diferentes bandeiras, com quatro mil camas. “Neste caso, fazemos desde o parcelamento do solo, o urbanismo, a arquitetura e vamos até a finalização das unidades hoteleiras”, explica o arquiteto.

VITRAUX

Edifício corporativo com 128 salas, um restaurante e cinco lojas comerciais, que traz modernidade para a avenida Anita Garibaldi. Sua torre, de 134 metros de altura, desenha um novo skyline na região. O empreendimento ajudou a valorizar o endereço com a proposta de um prédio de alto padrão para empresas de médio porte interessadas em transferir suas sedes para edifícios com infraestrutura atual.





Sidney Quintela

PROJETOS SOB MEDIDA

Os diferenciais do SQ+ começam por aí e essa filosofia de trabalho independe do tamanho e do tipo do projeto, “o objetivo é sempre satisfazer o cliente, ao máximo”, garante Quintela.

No caso de projetos residenciais, são levados em consideração o universo de como cada família gosta de viver, se recebe pessoas em casa, pratica esportes ou aprecia a leitura, para proporcionar espaços que favoreçam esse convívio o mais naturalmente e com o melhor resultado possível.

Se for um empreendimento imobiliário, será necessário considerar um maior número de pessoas, sendo importante identificar o perfil desejado, a faixa etária, classe social ou econômica, para montar o quebra-cabeça dos diferentes projetos, de forma customizada. E com valores adaptados à capacidade de pagamento de cada público-alvo.

“Isso significa que deve haver um equilíbrio da arquitetura com o investimento e custo de cada projeto, pois só assim fecharemos a equação da viabilidade econômica de cada empreendimento para o construtor e incorporador, com um custo-benefício atrativo para os compradores, ou que permita o bom investimento dos recursos públicos e institucionais aplicados nas esferas da requalificação urbana, do desenvolvimento turístico e da expansão urbana dos países. Caso em que a conta não é a mesma do mercado imobiliário, com retorno para o empreendimento, mas tendo como resultado a qualidade de vida da população, melhorias na economia local e mais disponibilidade de fundos para investimento social”, analisa Sidney Quintela.



Foto: Xico Diniz

EDIFÍCIO ADELAIDE

Debruçado sobre a Baía de Todos os Santos, este residencial de alto padrão, com apenas 20 apartamentos, possui uma arquitetura contemporânea de linhas retas e usa materiais como pedra, vidro e brise metálico, que convivem em perfeita harmonia com a paisagem histórica da cidade baixa de Salvador.

//IDENTIDADE PRESERVADA

Mesmo com tantos projetos diferentes espalhados pelo mundo, o SQ+ mantém sua identidade preservando algumas características da linha de arquitetura de Sidney Quintela. Entre elas, estão esquadrias grandes; maior quantidade de vidros, para permitir uma boa entrada de luz natural nas construções; vãos maiores; menos pilares e estruturas; e pé direito alto (se possível duplo), dando um maior volume no espaço interno.

A busca por revestimentos originais, para fugir das cerâmica e pastilhas, também é incessante, ele prefere pedra natural, madeira ou algo que represente esses materiais mais nobres.

A leveza de sua arquitetura é traduzida por Quintela pelo balanço que a sua estética traz para a valorização de cada patrimônio, seja com fachadas ou plantas diferenciadas, sempre indo além de fórmulas preconcebidas.

“Ao longo de 18 anos nesse mercado venho buscando isso, uma assinatura única, voltada para a qualidade de vida condizente com a forma de viver de cada sociedade, lembrando que ela está sempre se modificando e em evolução”, conclui o arquiteto, que segue a mesma regra no SQ+.